

Ficha de Avaliação

ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO (UFMA)

Programa: Design (20001010028P9)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ARQUITETURA, URBANISMO E DESIGN

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2021

Data da Publicação: 02/09/2022

Parecer da comissão de área

1 - PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	35.0	Bom
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	35.0	Muito Bom
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15.0	Bom
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	15.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: A Comissão atribuiu o conceito MUITO BOM ao quesito I – Programa, sendo dois itens avaliados como Muito Bom e dois com o conceito Bom. [1.1] Observou-se que os objetivos do mestrado acadêmico da UFMA são consonantes com o documento da área e com a busca pela geração de discussão e conhecimento sobre o desenvolvimento de projetos de produtos, que caracteriza a área de concentração específica do PPGD. A confirmação da clareza e coerência dos objetivos ocorreu pela descrição na proposta do cumprimento de premissas relacionadas a formação de quadros no ensino superior e participação de pesquisadores no setor produtivo. O esforço de readequação das linhas de pesquisa, iniciada ainda em 2016, foi determinante para a qualidade da programa, tanto por contemplar a revisita a estrutura curricular, para uma maior articulação entre a proposta, as ementas e os objetivos do programa, quanto por evidenciar a consonância com a área de concentração. Observou-se a preocupação em oportunizar para a formação do discente atividades formativas variadas. Constatou-se que há no corpo docente inserção clara em projetos de pesquisa, seja como coordenação, seja como participante. Os projetos possuem aderência explícita entre às áreas de concentração e linhas de pesquisa. Na infraestrutura, verificou-se que os núcleos/laboratórios de pesquisa fortalecem a aderência da produção acadêmica ao programa. Contudo, a situação apresenta fragilidade, pois a reposição, manutenção e os incrementos na infraestrutura acontecem de forma contingencial, uma vez que dependem da liberação de recursos governamentais, o que ocorre

Ficha de Avaliação

de forma inconstante. [1.2] Observou-se o atendimento as exigências quanto ao perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do Programa. Há aderência entre a área e a linha de pesquisa, com docentes vinculados a projeto de pesquisa, projeto de doutorado e em estágio pós-doutoral. O quadro docente do programa é composto por 11 docentes permanentes e 4 docentes colaboradores, correspondendo respectivamente aos percentuais de 73,3% e 26,6%, o que atende integralmente aos critérios. Um elemento a ser observado diz respeito aos critérios de credenciamento e reconhecimentos, pois embora tenha sido apresentado um trabalho detalhado para a elaboração das normas que foram aprovadas em colegiado e na direção do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, elas encontram-se pendentes de aprovação no Conselho Superior da IES. [1.3] Observou-se que as ações de planejamento estratégico apresentaram coerência e efetividade. Elas incluíram reuniões periódicas ampliadas, grupo em aplicativo e Seminário docente. Houve participação de professor externo ao Programa. Ações do planejamento foram executadas, culminando com a implantação do processo de autoavaliação. Verificou-se que, no cenário brasileiro, o programa apresenta o envolvimento de docentes, discentes e egressos em ações de cooperação interinstitucional relacionadas ao desenvolvimento de pesquisas, à produção intelectual e à mobilidade e atuação acadêmica e em projetos de cooperação entre instituições para qualificação de profissionais de nível superior. O programa coordena um projeto, financiado pela CAPES, no âmbito do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD) voltado para a Amazônia Legal, no qual mantém parcerias acadêmicas com os Programas de Pós-Graduação em Design da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Quanto a internacionalização, embora seja observada a busca pelo envolvimento de docentes, discentes e egressos em pesquisas e produção intelectual, bem como a mobilidade e atuação acadêmica, o PPGDg carece de um envolvimento mais amplo de docentes e discentes nos contextos de internacionalização. [1.4] Observou-se que os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual, cumprem integralmente com o demandado.

2 - FORMAÇÃO

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	25.0	Muito Bom
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	20.0	Muito Bom
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15.0	Bom
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30.0	Regular
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O quesito II – Formação foi avaliado com o conceito BOM, tendo obtido três itens avaliados como Muito Bom, um dos itens com conceito Bom e um com conceito Regular. [2.1] Observou-se que o percentual de dissertações que resultaram em publicação de artigos, livros e capítulos tem média 83.33, conceito muito bom. As dissertações são adequadas as linhas de pesquisa e aos projetos. Houve reconhecimento externo, com menção honrosa Bolsista Destaque do ano 2020/CAPES, premiação FAPEMA (Fundação de Amparo à Pesquisa e ao

Ficha de Avaliação

Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão) e houve publicações em extratos intermediários do Qualis. [2.2] Verificou-se que a produção intelectual anual de discentes e de egressos tem bom desempenho com média 1.16 e 2.51, respectivamente. Constatou-se que os cinco produtos técnicos/tecnológicos envolveram a participação de discentes e egressos. O desempenho quanto a média de produção de discentes egressos é muito bom. O valor obtido para a soma da média da produção discente e de egressos, dividida pela produção total do Programa foi de 2,53, acima de um módulo de desvio padrão (0,52) em relação à média do subgrupo, que foi 1,97. [2.3] Observou-se que existe uma política sistemática de interação do egresso em processo de desenvolvimento e implementação. Ela tem potencial para melhorias e um bom caminho rumo à consolidação. Há impacto positivo da formação na carreira dos cinco egressos apresentados pelo Programa. [2.4] O valor da média ponderada dos quatro melhores produtos, de acordo com a pontuação estabelecida pelas listagens Qualis, foi de 975,00, o que está no módulo inferior do desvio padrão (257,23) em relação à média do subgrupo. Verificou-se, pela análise qualitativa dos melhores produtos bibliográficos do Programa, que ele apresenta uma qualificação regular. Acredita-se que, com a maior inserção dos docentes no Programa, exista uma tendência de qualificação da produção e, conseqüentemente, do conceito atribuído a ela nas próximas avaliações. Sendo um Programa composto unicamente por mestrado, o nível da produção também fica limitado em função da ausência de doutorandos que possam alavancar produções ainda mais consistentes. Seria ideal que os destaques bibliográficos fossem publicações em periódicos classificados em níveis mais elevados do Qualis. A produção poderia ser mais diversificada e/ou focada em material autoral de cunho acadêmico. [2.5] O desempenho do Programa é muito bom quanto ao percentual de docentes permanentes com orientações concluídas (66,7%), ao percentual de docentes permanentes com orientações em andamento (83,3%), ao percentual de docentes permanentes ministrando no mínimo 1 disciplina por ano (90,5%) e ao percentual de docentes na coordenação de projetos de pesquisa com financiamento no quadriênio (58,3%). O percentual de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes (33,3%).

3 - IMPACTO NA SOCIEDADE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40.0	Muito Bom
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30.0	Muito Bom
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa	30.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O terceiro quesito Impacto Social foi avaliado pela Comissão como sendo BOM com o mesmo conceito nos seus três itens. [3.1] Observou-se que, quanto ao impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa, predominam produções de cunho interdisciplinar aplicado na abordagem dos temas tratados (conceito Bom); há a presença de justificativas adequadas que indicam que os destaques, valorizam o projeto, especialmente em suas dimensões teórica, crítica e metodológica (conceito Bom); existem evidências de incorporação do conhecimento gerado pela sociedade; e a relação com a comunidade, por meio de projetos, também foi enfatizada (conceito bom). Quanto ao reconhecimento científico, social e cultural do Programa e suas ações, atribuiu-se o conceito Muito Bom ao subitem. Como trata-se de um Programa composto apenas por mestrado, a

Ficha de Avaliação

avaliação teve um viés positivo. A menção honrosa concedida a um Bolsista Destaque do ano 2020/CAPES e o Prêmio FAPEMA merecem destaque na avaliação. [3.2] atribuiu-se o conceito “muito bom” ao impacto econômico e sociocultural e ao impacto tecnológico. Destacam-se as oportunidades criadas para a atuação da comunidade acadêmica em projetos de cooperação e os conhecimentos gerados para a melhoria das condições de vida da população. Ressalta-se ainda desdobramento de projeto de pesquisa em patente de propriedade intelectual. Atribuiu-se conceito bom ao impacto educacional. Entre os diferentes produtos, vale destacar os projetos em quilombos. Eles foram distintivos e marcaram o potencial para integração do Programa com outros segmentos da sociedade. Quanto ao impacto profissional foi atribuído conceito bom. Os destaques enfatizaram a organização de eventos (três produtos). Tecnologia social e produtos desenvolvidos (embalagem e sistema imersivo para ensino) reforçaram o potencial efeito do Programa sobre a formação profissional dos discentes. Contudo, o impacto artístico foi analisado como regular, pois foi observado que o Programa apresentou produtos que tangenciam o campo das artes. [3.3] Quanto à política de internacionalização, apesar do conceito atribuído ser “regular”, vale ponderar que se trata de um Programa apenas com mestrado, o que limita bastante as possibilidades de intercâmbio. Sugere-se envolver os discentes mais amplamente nos projetos de cooperação internacional. De acordo com o relatório, eles já são relativamente bem estabelecidos, considerando que o Programa é bastante jovem. Já quanto à política de inserção do Programa no cenário brasileiro, atribuiu-se o conceito “Bom”. Ficou claro no relatório que o Programa realiza esforços de diversas ordens para sua inserção nacional, sejam eles alavancados por iniciativa própria ou viabilizados por meio de parcerias, PCI, entre UFMA e UNESP/BAURU. Vale ressaltar que o programa coordena projeto no âmbito do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD/CAPES) voltado para a Amazônia Legal, no qual mantém parcerias acadêmicas com os Programas de Pós-Graduação em Design da UEMG e UFPR, o que permite intercâmbio acadêmico e mobilidade de professores, alunos da pós-graduação e graduação entre as 3 instituições no período de 2018 a 2023. Além desse, existem oportunidades importantes para a ampliação das colaborações interinstitucionais em projetos de pesquisa. A participação ativa de discentes nessas atividades tem potencial de crescimento. No que tange a visibilidade do Programa, o conceito atribuído foi bom. O site é muito bem estruturado. O relatório demonstra claramente todos os itens, apesar de existirem oportunidades de melhorias. Vale citar a possibilidade de inclusão de divulgação da participação de docentes e discentes em eventos.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: [I] Proposta: Os dados fornecidos foram muito bem estruturados e organizados, facilitando a consulta e a compreensão sobre a atuação do Programa. [II] Formação: As informações compartilhadas foram de boa qualidade. No entanto, seria ideal que os destaques bibliográficos fossem publicações em periódicos classificados

Ficha de Avaliação

em níveis mais elevados do Qualis. [III] Impacto na sociedade: Os dados compartilhados foram adequados. Entretanto, sugere-se, um maior esforço no que tange a internacionalização.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 - PROGRAMA	100.0	Muito Bom
2 - FORMAÇÃO	100.0	Bom
3 - IMPACTO NA SOCIEDADE	100.0	Muito Bom

Nota: 4

Apreciação

Trata-se de um Programa acadêmico da área de Design, composto por mestrado. Pode-se considerá-lo jovem no que se refere a seu nível de consolidação, observando seu tempo de funcionamento de 10 anos. O corpo docente tem porte pequeno. A área de concentração é Design de Produtos, e as linhas de pesquisa são (1) Design: materiais, processos e tecnologia; (2) Design: informação e comunicação e; (3) Design: ergonomia e usabilidade de produtos e sistemas. Os projetos de pesquisa são adequados às três linhas de pesquisa. Apenas uma parcela dos docentes permanentes (7 de 11) coordena os referidos projetos. Parte dos pesquisadores realizou doutorado ou pós-doutorado no período de avaliação (3 de 11) e uma docente participa de projetos coordenados por outros colegas. Considerando essas particularidades, realizou-se a avaliação. [Quesito I] Quanto à proposta apresentada, os objetivos do mestrado acadêmico são consonantes com o documento da área e com a busca pela geração de discussão e conhecimento sobre o desenvolvimento de projetos de produtos, que caracteriza a área de concentração específica do Programa. O esforço de readequação das linhas de pesquisa, iniciada ainda em 2016, foi determinante para a qualidade da proposta, pois contemplou a revisita a estrutura curricular, para uma maior articulação entre a proposta, as ementas e os objetivos do Programa e em consonância com a área de concentração. Observou-se que as ações de planejamento estratégico apresentaram coerência e efetividade. Observou-se que os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual, cumprem integralmente com o demandado. Mas constatou-se que, embora as normas de credenciamento e reconhecimentos tenham sido definidas e aprovadas em colegiado, elas encontram-se pendentes de aprovação no Conselho Superior da IES. [Quesito II] Quanto ao quesito formação, foi constatado que o percentual de dissertações que resultaram em publicação tem conceito muito bom. Houve reconhecimento externo por meio de menção honrosa Bolsista Destaque do ano 2020/CAPES, premiação FAPEMA e publicações em extratos intermediários do Qualis. Como sugestão, seria ideal que os destaques bibliográficos fossem publicações em periódicos classificados em níveis mais elevados do Qualis. O desempenho quanto a média de produção de discentes egressos, quanto ao percentual de docentes permanentes ministrando no mínimo 1 disciplina por ano, e quanto ao percentual de docentes permanentes com orientações concluídas e em andamento é muito bom. [Quesito III] Quanto ao quesito impacto na sociedade, no que tange à política de

Ficha de Avaliação

inserção do Programa no cenário brasileiro, o Programa realiza esforços de diversas ordens para sua inserção nacional, sejam eles alavancados por iniciativa própria ou viabilizados por meio de parcerias no âmbito do PCI entre UFMA e UNESP/BAURU e do projeto PROCAD com parceria entre UFMA, UEMG e UFPR. Destacam-se as oportunidades criadas para a atuação da comunidade acadêmica em projetos de cooperação e os conhecimentos gerados para a melhoria das condições de vida da população. Também se destacam os projetos em quilombos. Eles foram distintivos e marcaram o potencial para integração do Programa com outros segmentos da sociedade. Quanto à política de internacionalização, apesar do conceito atribuído ser “Regular”, vale ponderar que se trata de um Programa apenas com mestrado, o que limita bastante as possibilidades de intercâmbio. Observando os quesitos supracitados, de acordo com os critérios estabelecidos pela Capes, A Comissão atribui a NOTA 4 (quatro) ao Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade Federal do Maranhão..

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
WILSON RIBEIRO DOS SANTOS JUNIOR (Coordenador de Área)	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS
JOAO EDUARDO CHAGAS SOBRAL (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE
GLEICE VIRGINIA MEDEIROS DE AZAMBUJA ELALI (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ANA CLÁUDIA DUARTE CARDOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CIBELE SALIBA RIZEK	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CLAUDIA RENATA MONT ALVAO BASTOS RODRIGUES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
ENEIDA MARIA SOUZA MENDONCA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
HELENA APARECIDA AYOUB SILVA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
JACKELINE LIMA FARBIARZ	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
LEANDRO MILETTO TONETTO	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS
LEONARDO AUGUSTO GOMEZ CASTILLO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
LUIS CARLOS PASCHOARELLI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
MAISA FERNANDES DUTRA VELOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MARCELO GITIRANA GOMES FERREIRA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
MARCIO COTRIM CUNHA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
MARIA AUGUSTA JUSTI PISANI	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE
MARIA CECILIA LOSCHIAVO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA CRISTINA NASCENTES CABRAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
MARIA REGINA ALVARES CORREIA DIAS	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS
MILENA KANASHIRO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
NIRCE SAFFER MEDVEDOVSKI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
RAIMUNDO LOPES DINIZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
RENATO TIBIRICÁ DE SABOYA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RICARDO TREVISAN	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
ROBERTO EUSTAÁQUIO DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
VERA REGINA TANGARI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Ficha de Avaliação

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Sugere-se que no item (2.3) onde observa-se o destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida, ampliação do envolvimento de egressos nas atividades do Programa, reforçando a manutenção das relações após a conclusão do mestrado, no mesmo sentido, por tratar-se de um programa acadêmico é importante que o relatório demonstre o crescimento dos egressos em suas carreiras docentes.

No item (2.5) que trata da qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa, sugere-se melhora no sentido de ampliar a relação de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes (33,3%).

Recomendações da Comissão ao Programa.

Não há recomendações além dos pontos de atenção indicados ao longo do relato de avaliação exposto na Ficha de Avaliação do Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

A Comissão recomenda a fusão com outro Programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES, em sua 216ª reunião, aprova as recomendações elaboradas pela comissão de Área ratificando a nota por ela sugerida, referente à avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu no quadriênio 2017-2020.